



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARDINÓPOLIS

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

059. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR PEB II – EDUCAÇÃO FÍSICA

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas, este caderno, contendo 50 questões objetivas e um tema de redação a ser desenvolvido, e a folha de redação para transcrição do texto definitivo.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e nas folhas de respostas e de redação.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ A folha de redação deverá ser assinada apenas no local indicado; qualquer identificação ou marca feita pelo candidato no verso da folha de redação, que possa permitir sua identificação, acarretará a atribuição de nota zero à redação.
- ◆ Redija o texto definitivo e preencha a folha de respostas com caneta de tinta preta. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- ◆ A duração das provas objetiva e redação é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e para a transcrição do texto definitivo.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início das provas.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue suas provas e assine o termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de redação, a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

Leia a tira de Dik Browne a seguir para responder às questões 01 e 02:



(Disponível em: https://www.instagram.com/hagar_ohorrivel/)

01. Considerando o recurso visual e o diálogo de Hagar com o sábio, é correto afirmar que o efeito de sentido de humor decorre

- (A) da explicação do sábio para convencer Hagar de que vale a pena pagar pela revelação do segredo.
- (B) da manifestação de interesse de Hagar em ter sucesso financeiro com o conselho que o sábio lhe der.
- (C) da informação implícita de que Hagar é um dos tipos crédulos que garantem o sucesso do sábio.
- (D) do efeito, em Hagar, da atitude do sábio, que lhe apresenta um preço considerado exorbitante.
- (E) do sentido equivocado que o sábio atribui à pergunta de Hagar, à qual responde sucintamente.

02. Assinale alternativa em que o enunciado do texto está reescrito de acordo com a norma-padrão de regência e de crase.

- (A) Apresente à pessoas muito crédulas um serviço que elas possam pagar.
- (B) Ofereça à certas pessoas crédulas um serviço do qual não consigam recusar.
- (C) Faça à quem o consultar uma oferta de serviço de que ninguém se escuse.
- (D) Pessoas crédulas não têm força de resistir àquela boa proposta que oferecer.
- (E) À princípio, você deve convencer aos crédulos de que podem ter sucesso.

Leia o texto a seguir para responder às questões de 03 a 08:

A subjetividade do tribunal racial

A ex-oficial de chancelaria Flávia Goes de Medeiros foi exonerada do Itamaraty há poucas semanas por não ter sido considerada apta a se beneficiar do sistema de cotas, por meio do qual ingressou na instituição por concurso em 2024. O futuro da sra. Medeiros no serviço público está em discussão na Justiça, mas seu caso lança nova luz sobre o velho problema das tais “bancas de heteroidentificação”, verdadeiros tribunais raciais que, pautados por critérios absolutamente subjetivos, determinam, com base no olhar, quem é preto ou pardo o suficiente para ser digno de reparação histórica.

A Lei nº 15.142/2025 determina que podem concorrer a 30% das vagas reservadas no serviço público aqueles que se autodeclararem pretos ou pardos, conforme os critérios utilizados pelo IBGE. Porém, o mesmo diploma legal estabelece que essa autodeclaração deve ser submetida a um procedimento de confirmação. Em outras palavras: o Estado que afirma confiar na palavra do cidadão para fins censitários é o mesmo que, no que concerne aos concursos públicos, demonstra não ter tanta confiança assim.

É no meio dessa confusão que as tais bancas de heteroidentificação, encarregadas de avaliar os traços fenotípicos dos candidatos, têm espaço de sobra para praticar uma espécie de “achismo” racial, chamemos assim. Não há parâmetros objetivos capazes de definir a partir de que tom de pele ou traço facial alguém deixou de ser negro. O resultado é este a que assistimos na administração e nas universidades públicas: a prevalência das percepções individuais dos membros dos tribunais raciais sobre critérios verificáveis de admissão, como, por exemplo, a condição socioeconômica dos postulantes.

Como bem observou ao Estadão o professor Wilson Gomes, da Universidade Federal da Bahia, causa espanto a normalização, no Brasil, de uma polícia racial encarregada de examinar o tamanho do nariz ou dos lábios de uma pessoa, o tipo de cabelo, a tonalidade da pele e outros traços distintivos para decidir quem tem direito a se beneficiar de uma política pública. A descrição do professor Gomes pode soar desconfortável para muitos, mas é exatamente isso o que tem ocorrido.

É óbvio que fraudes existem e têm de ser combatidas. Mas isso não justifica a institucionalização de um sistema que confere enormes poderes a terceiros para arbitrar identidades raciais que, repita-se, a lei autoriza que sejam autodeclaradas.

O País precisa debater sem paixões a existência dessas bancas de heteroidentificação. Na República, a vigência de políticas públicas não pode depender da avaliação pessoal de servidores incapazes de oferecer o que a própria Constituição exige deles: objetividade.

(Disponível em: <https://www.estadao.com.br/opiniao>, 02.06.2026. Adaptado)

03. Publicado sob a rubrica “Opinião”, o texto expressa pontos de vista associados a argumentos. Assinale a alternativa em que se expressa um ponto de vista associado ao respectivo argumento, em conformidade com o sentido do texto.

- (A) A exoneração de Flávia Goes de Medeiros está sendo discutida na justiça por inaptidão para entrar no sistema de cotas definido por lei.
- (B) As bancas de heteroidentificação atuam como tribunais raciais por haver interferência de juízos pessoais na apreciação das autodeclarações dos candidatos.
- (C) A Lei nº 15.142/2025 reserva 30% das vagas no serviço público a quem se declara preto ou pardo por decisão do IBGE, ao fixar as características raciais.
- (D) As bancas julgam com base nas condições socioeconômicas dos candidatos por seguirem a letra fria da lei e atentarem para o limite de 30% das vagas.
- (E) É confusa a tomada de decisões das bancas com base em traços fenotípicos por ter o candidato deixado de apresentar o documento que comprova o que declarou.

04. No quarto parágrafo, a matéria do jornal cita a opinião do professor Wilson Gomes, da Universidade Federal da Bahia. Esse recurso textual tem o objetivo de

- (A) convalidar a postura das bancas de heteroidentificação, por associação com as opiniões do professor citado.
- (B) preservar a idoneidade do jornal, evitando que seja acusado de veicular fatos que carecem de prova consistente.
- (C) apaziguar a polêmica em torno do assunto, deslocando a questão identitária do centro das atenções do leitor.
- (D) comprovar a conveniência de a matéria se ater a opiniões que divirjam das suas, a fim de estimular o debate em torno do tema.
- (E) ratificar o ponto de vista do jornal, mediante menção a uma fonte abalizada pela credencial acadêmica.

05. Assinale a alternativa em que o emprego e a colocação dos pronomes estão de acordo com a norma-padrão.

- (A) O candidato já aprovado em provas tem seus traços fenotípicos examinados por uma banca de heteroidentificação que deixa ele assumir ou não o cargo.
- (B) A oficial de chancelaria não foi considerada apta a se beneficiar do sistema de cotas; exoneraram-na, por isso, há poucas semanas.
- (C) Bancas de heteroidentificação têm espaço de sobra para praticar uma espécie de “achismo” racial e efetivamente praticam-no.
- (D) Existe uma polícia racial que examina o tamanho do nariz ou dos lábios de uma pessoa, o tipo de cabelo etc.; e o pior é que lhe normalizaram.
- (E) Há 30% das vagas no serviço público reservadas aos que se autodeclararem pretos ou pardos, mas essa autodeclaração submeterá-se a confirmação.

06. A passagem do texto em que se identifica emprego de palavra(s) em sentido figurado é:

- (A) O futuro da sra. Medeiros no serviço público está em discussão na Justiça, mas seu caso lança nova luz sobre o velho problema das tais “bancas de heteroidentificação”...
- (B) A Lei nº 15.142/2025 determina que podem concorrer a 30% das vagas reservadas no serviço público aqueles que se autodeclararem pretos ou pardos...
- (C) Porém, o mesmo diploma legal estabelece que essa autodeclaração deve ser submetida a um procedimento de confirmação.
- (D) Não há parâmetros objetivos capazes de definir a partir de que tom de pele ou traço facial alguém deixou de ser negro.
- (E) Mas isso não justifica a institucionalização de um sistema que confere enormes poderes a terceiros para arbitrar identidades raciais...

07. Observe o emprego das aspas nas passagens:

... o velho problema das tais “bancas de heteroidentificação”... (1º parágrafo)

... têm espaço de sobra para praticar uma espécie de “achismo” racial, chamemos assim. (3º parágrafo)

É correto afirmar que as aspas, nas respectivas passagens, sugerem a intenção de

- (A) fazer citação direta; sinalizar emprego de gíria.
- (B) citar expressão técnica; expressar dúvida.
- (C) provocar estranhamento; marcar precisão do termo.
- (D) conferir ênfase; destacar a escolha do termo.
- (E) destacar importância; reconhecer impropriedade do termo.

08. Considere as seguintes passagens:

... por não ter sido considerada **apta** a se beneficiar do sistema de cotas... (1º parágrafo)

... parâmetros objetivos **capazes de** definir... (3º parágrafo)

... o Estado que afirma **confiar na** palavra... (2º parágrafo)

Assinale a alternativa em que as expressões destacadas estão expressas por seus respectivos antônimos e de acordo com a norma-padrão de regência.

- (A) insuficiente de; incapazes de; desacreditar na.
- (B) inepta para; ineficazes para; descrever da.
- (C) inabilitada a; impossíveis em; suspeitar da.
- (D) incompetente para; difíceis para; prejudicar da.
- (E) merecedora para; impróprios a; descredenciar da.

09. Assinale a alternativa redigida em conformidade com a norma-padrão de concordância verbal.

- (A) Afirma-se que prevalece na avaliação percepções individuais dos que compõe as bancas.
- (B) Destina-se exatamente 30% das vagas a candidatos que se autodeclara negro ou pardo.
- (C) Dado as condições legais, não faz sentido critérios adicionais envolvendo análise subjetiva.
- (D) O problema da análise feita pela banca são os estereótipos culturais que a leva a cometer erros.
- (E) Estabelecidos critérios na lei, resta questionar as razões que fazem duvidar das autodeclarações.

10. A alternativa em que os verbos estão conjugados de acordo com a norma-padrão é:

- (A) Parecia óbvio que existissem fraudes; e era necessário haver quem se dispõe a combatê-las.
- (B) É óbvio que, se existirem fraudes, será preciso identificar os que se proporem a combatê-las.
- (C) Sendo óbvio que existiam fraudes, por que a autoridade não interviu para combatê-las?
- (D) Se as autoridades previrem que haverá fraudes, devem agir de pronto para impedi-las.
- (E) Se a imprensa vir com informações sobre fraudes, será necessário apurar a os fatos.

11. Alcântara (2022) entende que o período da pandemia foi também ocasião de reflexão sobre a adoção das tecnologias de informação e comunicação (TICs) pelas escolas.

A autora afirma que, assim como historicamente já ocorreu com a lousa, os livros didáticos e materiais individuais de escrita, a introdução desses novos materiais e instrumentos tecnológicos na rotina escolar

- (A) tem o potencial de alterar a própria concepção de escola, assim como suas formas de organização e funcionamento.
- (B) representa barreira determinante à qualificação da educação pública, cada vez mais massificada e menos individual.
- (C) apenas acrescenta um recurso didático à prática pedagógica, sendo o material incapaz de provocar mudanças culturais na escola.
- (D) comprova haver nas escolas uma marcada oposição entre os proponentes de práticas inovadoras e os docentes, que se agarram a práticas tradicionais.
- (E) pode erradicar por completo a produção de desigualdades no interior da sala de aula, o que atesta para seu caráter revolucionário.

12. Tendo por referência a definição classificatória de Bonamino e Sousa (2012) para as avaliações da educação em larga escala, as avaliações de terceira geração são aquelas que

- (A) evitam tanto quanto possível provocar consequências diretas sobre escolas e currículos.
- (B) concentram seus instrumentos em questões discursivas, substituindo os itens objetivos das gerações anteriores.
- (C) utilizam critérios ligados ao ensino, e não à aprendizagem, para analisar a qualidade da escola.
- (D) são aplicadas exclusivamente em meio digital, agilizando o processo de coleta e análise.
- (E) integram políticas de responsabilização forte, com mecanismos de sanções ou recompensas em função dos resultados.

13. De acordo com Hernández e Ventura (2017), a definição do tema é o ponto de partida na organização do projeto de trabalho.

Assinale a alternativa que expressa corretamente a perspectiva dos autores acerca dessa etapa do projeto.

- (A) Recomenda-se defini-lo em relação às demandas que os alunos propõem, levando em conta uma organização curricular baseada nos interesses dos estudantes.
- (B) É prerrogativa da supervisão escolar, cuja perspectiva ampliada permite a identificação e a proposição de temas adequados a cada faixa etária e ciclo de escolarização.
- (C) Deve-se evitar a conexão entre os projetos novos e os anteriores, de modo a preservar o caráter de surpresa e novidade para os estudantes.
- (D) Os temas dos projetos devem opor-se ao currículo oficial, pois, caso fossem vinculados a ele, seriam incapazes de engajar os estudantes.
- (E) O professor deve escolher temas sobre assuntos que as crianças não conhecem, mas apresentá-lo de tal modo que elas sintam ter participado da decisão.

14. Mendes, Almeida e Toyoda (2011) descrevem um processo conjunto desenvolvido entre uma rede municipal de ensino e uma universidade federal. Nele, a comunidade acadêmica oferecia ajuda aos professores da rede, que voluntariamente compartilhavam problemas relacionados à inclusão escolar que poderiam ser trabalhados coletivamente. As autoras descrevem esse processo como um intercâmbio entre quem ajuda e quem é ajudado, de modo que o professor está a todo momento livre para aceitar ou rejeitar as soluções recomendadas durante a atividade.

Esse relato apresenta um exemplo do que as autoras denominam

- (A) supervisão escolar.
- (B) ensino mútuo.
- (C) consultoria colaborativa.
- (D) observação não participante.
- (E) pesquisa amostral.

15. Paulilo (2017), ao debater o fracasso escolar, mobiliza a perspectiva do importante educador e político brasileiro Anísio Teixeira.

Segundo o autor, Teixeira defende que a reprovação é um indicador de

- (A) qualidade do ensino, já que a escola tem o dever de selecionar os estudantes mais capazes, com base em parâmetros de alto desempenho.
- (B) falha da instituição e do sistema escolar, já que a escola tem o dever de ensinar a todos e assegurar o preparo para a vida comum dos cidadãos.
- (C) desestruturação familiar, já que o aluno oriundo de contextos disfuncionais apresenta déficits em sua performance acadêmica.
- (D) fatores individuais, já que a escola oferece as mesmas oportunidades a todos e deve evidenciar as limitações próprias de cada aluno.
- (E) justiça meritocrática, já que a escola deve efetivamente pautar a progressão escolar no esforço e nos resultados objetivos apresentados.

16. Entre as características dos multiletramentos que Rojo (2012) apresenta como unânimes para os estudos do campo, está o fato de os multiletramentos

- (A) seguirem a lógica de propriedade e o respeito à autoria, em conformidade com as relações de poder estabelecidas.
- (B) apresentarem-se como estáticos e unilaterais, devido ao afastamento gerado pelas tecnologias de comunicação contemporâneas.
- (C) favorecerem uma interação crescentemente competitiva perante o individualismo das sociedades capitalistas.
- (D) dependerem da distribuição controlada da informação, no que as mídias tradicionais, como o jornal e a televisão, são protagonistas.
- (E) serem híbridos, fronteiros e mestiços no que diz respeito às linguagens, aos modos, às mídias e às culturas.

17. Hoffmann (2011) afirma a existência de uma “dicotomia educação e avaliação”. Na perspectiva da autora, essa dicotomia é

- (A) uma conquista dos movimentos educacionais progressistas, pautados em evidências científicas.
- (B) uma consequência da crescente influência do construtivismo sobre as práticas escolares.
- (C) um avanço da cultura escolar, enquanto consciência da necessidade de objetividade nos processos avaliativos.
- (D) uma falácia, pois toda ação educativa deve ser constantemente avaliada pelo professor.
- (E) um erro analítico, ao tratar esses dois termos equivalentes como fenômenos distintos.

18. Diante da multiplicidade de interpretações sobre o conceito de currículo, Silva (2016) resgata as contribuições de Sacristán para delimitá-lo como a expressão da função socializadora e cultural da escola.

Para Sacristán, segundo o autor, o desenvolvimento de currículos escolares é

- (A) uma prerrogativa exclusiva da escola e de seus agentes.
- (B) uma produção que ocorre no âmbito político.
- (C) um produto técnico que, como tal, deve ser ideologicamente isento.
- (D) uma tradução das necessidades individuais de cada aluno.
- (E) um processo normativo centralizado nas instâncias reguladoras.

19. A partir de sua compreensão sobre os saberes docentes e a formação profissional de professores, Tardif (2012) defende o que denomina “epistemologia da prática profissional”.

Trata-se de uma perspectiva a respeito da docência que implica o estudo do conjunto

- (A) dos saberes realmente utilizados pelos profissionais em seu espaço de trabalho cotidiano para desempenhar todas as suas tarefas.
- (B) dos conceitos e das teorias científicas, que determinam a atuação dos professores, tornando-a abstrata e artificial.
- (C) dos sujeitos diretamente envolvidos no processo de ensino e aprendizagem em sala de aula, ou seja, professores e estudantes.
- (D) das regras de atuação externamente impostas ao professor, seja pela unidade escolar em que trabalha, seja pelo Estado.
- (E) dos movimentos pedagógicos historicamente predominantes, desde o ensino tradicional até o construtivismo e a neurociência.

20. Veiga (2009) afirma que o papel de liderar o processo de construção, execução e avaliação do projeto político-pedagógico (PPP)

- (A) acaba sendo extinto quando se adota uma perspectiva efetivamente democrática.
- (B) é uma atribuição específica dos supervisores de ensino e das secretarias de educação.
- (C) deve ser preferencialmente exercido por agentes externos ao corpo gestor da escola.
- (D) cabe aos responsáveis pela coordenação pedagógica e pela orientação educacional.
- (E) tende a ter maior qualidade técnico-política quando exercido por consultores especializados.

21. Entre as diretrizes relacionadas a sequências de ensino-aprendizagem dentro do paradigma das competências, Zabala e Arnau (2020) defendem que as atividades partam de situações significativas e funcionais.

Para os autores, isso se deve ao caráter

- (A) episódico do ensino de competências, possibilitando que ele integre a metodologia pedagógica especificamente quando for desejável maior motivação estudantil.
- (B) disciplinar do ensino de competências, possibilitando que estas emergam preferencialmente do domínio factual dos saberes de cada campo de conhecimento.
- (C) procedimental do ensino de competências, possibilitando que um procedimento possa ser aprendido junto à capacidade de usá-lo quando necessário.
- (D) abstrato do ensino de competências, possibilitando que o trabalho a ser realizado seja flexível e evitando a delimitação objetiva do objeto de estudo.
- (E) simplificado do ensino de competências, possibilitando que todos os estudantes alcancem os resultados previstos a partir das soluções transmitidas pelo professor.

22. O conceito piagetiano de “pensamento egocêntrico”, conforme exposto por La Taille (in La Taille; Oliveira; Dantas, 1992), define-se

- (A) pela capacidade da criança de manter, ao longo de uma conversa, a coerência de suas definições e afirmações.
- (B) pela tendência de crianças pequenas de elegerem o ponto de vista próprio como absoluto.
- (C) por uma hipertrofia do “eu” e, portanto, por um comportamento autonomamente regulado.
- (D) por um traço patológico de personalidade, sendo verificável em indivíduos incapazes de sentir empatia.
- (E) pela capacidade da criança de aplicar a si própria as regras que regulam o comportamento do outro.

23. Em relação às políticas avaliativas, o Decreto nº 12.686/2025, em seu art. 4º, assume como um dos objetivos da Política Nacional de Educação Especial Inclusiva assegurar

- (A) a isonomia nas avaliações, por meio de instrumentos padronizados para todos os estudantes.
- (B) a dispensa das avaliações a estudantes acolhidos pelo Atendimento Educacional Especializado, exceto quando optarem pelo contrário.
- (C) a garantia de adaptações razoáveis, nos diferentes níveis, etapas e modalidades educacionais.
- (D) a priorização de testes objetivos como instrumento de avaliação do público-alvo da Educação Especial.
- (E) a concessão obrigatória de pontuação extra aos alunos com deficiência, proporcionalmente às barreiras impostas por cada caso.

24. Considerando as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução nº 01/2012), é correto afirmar que a Educação em Direitos Humanos articula-se a diferentes dimensões, entre as quais está o fortalecimento de práticas que envolvem

- (A) o reconhecimento das desigualdades como fator inevitável na globalização.
- (B) a predileção pelo conceito de igualdade em lugar do de equidade social.
- (C) a redução da diversidade, por ser produto de discriminações sociais.
- (D) a reparação das diferentes formas de violação de direitos.
- (E) o florescimento de uma civilização mais homogênea e, portanto, tolerante.

25. A indisciplina de crianças e adolescentes pode ser um desafio tanto dentro quanto fora da escola.

Em suas ações diante desse contexto, educadores devem respeitar as determinações do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990), que, em seu art. 17, estabelece

- (A) a prerrogativa exclusiva dos pais no uso do constrangimento como sanção perante ao comportamento inadequado.
- (B) o dever de observância da proporcionalidade no uso da violência como forma de correção da indisciplina.
- (C) o controle adulto sobre imagem, identidade, espaços e objetos pessoais das crianças, devido à carência de autonomia na infância.
- (D) a proibição de repreensão da criança e do adolescente por parte de adultos, por quaisquer que sejam os meios.
- (E) o direito ao respeito, que consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente.

26. Em relação à proposta de competição pedagógica para os jogos da escola, Reverdito *et. al.* (2008) destacam importantes conceitos, que sustentam os princípios de totalidade, co-educação, autonomia e pluralidade cultural.

À luz da proposta defendida pelos autores, os conceitos que podem contribuir para à análise da organização, das intenções educativas e sua proposta metodológica, para além da competição de forma interconectada, são:

- (A) sororidade e rivalidade.
- (B) cooperação e valores sociais.
- (C) disputa e favoritismo.
- (D) predileção e diferença.
- (E) concorrência e competitividade.

27. Marcellino (2013) ao tratar os conceitos sobre o lazer apresenta a perspectiva de uma pedagogia, que tem como base uma prática educativa e realimentada por essa própria prática, considerando as possibilidades do lazer, como canal possível de atuação em diferentes planos, de modo integrado com a escola, no sentido de contribuir para a elevação do senso comum, numa perspectiva de transformação da realidade social e reconhecimento da relação lazer-escola - processo educativo.

O autor considera essa pedagogia como da

- (A) arte.
- (B) emoção.
- (C) competitividade.
- (D) historicidade.
- (E) animação.

28. A proposta do currículo cultural, defendida por Neira (2018), pretende borrar fronteiras, conectar manifestações dispersas e promover a análise e o compartilhamento dos seus significados.

Nesse sentido, o autor pontua que ao brincar, dançar, lutar, fazer ginástica ou praticar esportes, as pessoas conferem significado que caracteriza a cultura corporal na qual estão inseridas, identificado por um

- (A) repertório gestual.
- (B) movimento esportivo.
- (C) conjunto de técnicas.
- (D) acervo social.
- (E) festival de corporeidade.

29. Furtado (2020), ao referenciar González e Fensterseifer (2010), demarca que os autores pontuam a Educação Física como um componente curricular que se ocupa com o estudo de um conjunto de práticas corporais sistematizadas que se vinculam

- (A) ao esporte, ao desempenho e às competições.
- (B) à cultura, à arte e à filosofia.
- (C) ao lazer, e ao cuidado com o corpo e à saúde.
- (D) ao entretenimento, à prevenção de acidentes e à estética.
- (E) à recreação, ao treinamento e à corporeidade.

30. Para Andrade e Freitas (2016), a função do professor é a de organizar as possibilidades de participação, aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes com deficiência, desde que sejam oportunizadas

- (A) avaliações com alto grau de dificuldade.
- (B) sugestões, a partir dos conhecimentos advindos apenas da formação inicial.
- (C) classificação e seleção dos estudantes, considerando as deficiências.
- (D) condições de trabalho, sem qualquer distinção entre os estudantes.
- (E) estratégias que considerem as singularidades dos estudantes com deficiência.

31. Fuchs *et al* (2021) afirmam que o *bullying* escolar possui grande prevalência durante práticas de atividade física, recreio e nas aulas de Educação Física. No texto, os autores identificam diferentes perfis sobre a prática do *bullying*.

Analise a seguir os conceitos em relação a cada perfil.

1. Costuma ser um indivíduo (ou um grupo) de pouca empatia, além de comumente dispor de maior força física.
2. Indivíduo ou um grupo de indivíduos pouco sociável, costuma possuir um aspecto físico mais frágil, também ser ineficaz em esportes e possui coordenação motora ineficiente.
3. Indivíduo que presencia estas situações, mas não participa diretamente, e adota a lei do silêncio, com medo de possíveis retaliações.

Assinale a alternativa que corresponde a cada perfil, sequencialmente.

- (A) Vítima agressora, testemunha, participante.
- (B) Falastrão, alcoviteiro, insano.
- (C) Agressor, vítima, testemunha.
- (D) Provocador, conivente, ofendido.
- (E) Observador, vítima, agressor.

32. Em relação à questão de gênero, Corsino e Auad (2012) referem que, durante as observações das aulas de Educação Física, foi possível perceber certo distanciamento entre o que a proposta sugere e as práticas pedagógicas, aparecendo apenas temas relacionados a determinadas modalidades esportivas.

De acordo com o que foi analisado, uma modalidade esportiva que pode ser utilizada pelos(as) professores(as) como uma importante manifestação da Cultura de Movimento, que se apresenta como um tema privilegiado para o debate crítico sobre as diferenças de rendimento entre meninas/meninos, meninas/meninas e meninos/meninos, que pode garantir uma Educação Física Escolar Coeducativa e equilibrada nas relações de gênero, é

- (A) atletismo.
- (B) voleibol.
- (C) handebol.
- (D) ginástica rítmica.
- (E) nado sincronizado.

33. Considere a seguinte situação hipotética:

Em uma aula de Educação Física, uma estudante foi acometida por um episódio de convulsão, lembrando que essa situação é caracterizada por alterações transitórias da função cerebral, uma atividade elétrica anormal que leva a uma grande variedade de manifestações clínicas, que podem ocasionar diferentes tipos de lesões.

Nessa situação, o professor deverá

- (A) expor por completo o tórax da vítima (abrir ou cortar a vestimenta, se necessário).
- (B) separar os dedos da vítima com pequenos rolos de gaze umedecida em soro fisiológico ou água.
- (C) utilizar talas específicas moldáveis à fratura, luxação ou entorse, ajustando-as (e não as apertando) para não interromper a circulação sanguínea do local.
- (D) concentrar-se em garantir a liberação das vias aéreas, colocando a vítima em decúbito lateral ou, caso isso não seja possível, deitando somente a cabeça da vítima.
- (E) posicionar-se de joelhos atrás da vítima e realizar repetidas compressões abdominais (manobra de Heimlich) até a desobstrução, ou a vítima ficará inconsciente.

34. Nos estudos de Maldonado e Neira (2021), a luta antirracista se faz presente ao tematizar práticas corporais e problematizar a realidade que envolve essas expressões culturais e os modos como são representadas, viabilizando a valorização das diferenças e a luta contra a discriminação e o preconceito para com os representantes da cultura negra e indígena.

Quais foram as práticas corporais apresentadas no estudo, como forma de representar as manifestações relacionadas aos povos originários?

- (A) Ginástica geral, ballet, capoeira, tênis.
- (B) Arco e flecha, samba, badminton, parkour.
- (C) Peteca, maracatu, natação, funk.
- (D) Futebol, voleibol, handebol, basquetebol.
- (E) Capoeira, huka-huka, samba, maracatu.

35. Almeida *et. al.* (2010) pontuam que os Jogos dos Povos Indígenas, evento interétnico, visam promover o desenvolvimento do patrimônio cultural desses povos, por meio do esporte e das práticas corporais tradicionais. O regulamento orienta que os Jogos têm como objetivo promover a cidadania indígena, a integração e o intercâmbio de valores tradicionais, com vistas a incentivar e valorizar as manifestações culturais próprias desses povos.

Diante do exposto, os autores afirmam que apenas um esporte é praticado nesses Jogos, agregando um grande número de indígenas em sua realização.

Assinale a alternativa que identifica o esporte mencionado pelos autores.

- (A) Voleibol de areia.
- (B) Tiro ao alvo.
- (C) Futebol.
- (D) Beisebol.
- (E) Futsal.

36. Kunz (2001), na abordagem crítico-emancipatória, ao mencionar as situações de ensino do atletismo, descreve, a partir das atividades didático-pedagógicas, três categorias para o ensino dos esportes, que são:
- (A) fundamentos, interrelações e criticidade.
 - (B) trabalho, interação e linguagem.
 - (C) ensino, colaboração e comunicação.
 - (D) integração, tecnologia e sistematização.
 - (E) conhecimento, relacionamento e emancipação.
37. Darido (2012) propõe que a avaliação na Educação Física deve considerar a observação, análise e conceituação de elementos que compõem a totalidade da conduta humana. Nessa perspectiva, a autora pontua que a avaliação deve abranger as diferentes dimensões, como, por exemplo, a cognitiva que está relacionada
- (A) às competências e aos conhecimentos.
 - (B) aos princípios e valores.
 - (C) à linguagem oral e escrita.
 - (D) às capacidades físicas e motoras.
 - (E) aos pensamentos e ao imaginário.
38. Em relação à avaliação, Darido (2012) afirma que a observação avaliadora pode ser feita em todas as aulas e situações, e a avaliação do professor deve ser comunicada aos alunos, informando-lhes sobre as suas dificuldades, bem como sobre os avanços alcançados. Este é o verdadeiro sentido da avaliação processual.
- Esse processo em geral é denominado pela autora como avaliação
- (A) diagnóstica.
 - (B) autoavaliativa.
 - (C) formativa.
 - (D) integrativa.
 - (E) somativa.
39. A seguinte afirmação: “é um processo em que os objetivos são comuns, as ações são compartilhadas e os resultados são benefícios para todos” corresponde aos pressupostos dos jogos
- (A) eletrônicos.
 - (B) cooperativos.
 - (C) de competição.
 - (D) de tabuleiro.
 - (E) sensoriais.
40. Analise a seguinte proposta sobre atividades que podem ser adaptadas à realidade da Educação Física no contexto escolar: a adaptação de uma cadeirinha confeccionada com uma corda; providenciar equipamentos de segurança e proteção; adaptação para a utilização de cordas de poliamida, para a confecção de obstáculos de arvorismo.
- Essas adaptações se referem às
- (A) competições naturalistas.
 - (B) corridas cross-country.
 - (C) danças das cadeiras.
 - (D) atividades físicas de aventura.
 - (E) provas de revezamento em montanha.
41. Gallahue, Ozmun e Goodway (2013) denominam os tipos de movimentos que emergem pela interação da criança, ao longo da primeira infância, com o ambiente.
- Assinale a alternativa que identifica esses movimentos.
- (A) Capacidades reativas.
 - (B) Desenvolvimentos cognitivos.
 - (C) Competências emocionais.
 - (D) Aptidões físicas.
 - (E) Habilidades motoras fundamentais.
42. Em relação ao processo de desenvolvimento do ser humano, Gallahue, Ozmun e Goodway (2013) destacam uma condição que se refere às mudanças qualitativas, que permitem a progressão até níveis mais elevados de funcionamento, e, quando vista, a partir de uma perspectiva biológica, é inata, ou seja, é determinada geneticamente e resistente às influências externas ou ambientais. É caracterizada por uma ordem de progressão fixa, em que o ritmo pode variar, mas a sequência de surgimento das características, em geral, não varia.
- Assinale a alternativa que identifica essa condição.
- (A) Maturação.
 - (B) Genética.
 - (C) Crescimento.
 - (D) Aprendizagem.
 - (E) Socialização.

43. O Currículo Paulista (2019), fundamentado na BNCC (2018), organizou as dimensões do conhecimento, agrupadas em três categorias. No documento paulista, essas dimensões não devem ser tomadas como eixos temáticos ou categorias, mas linhas maleáveis que se interpenetram, constituindo a especificidade da construção do conhecimento em Educação Física escolar.

A dimensão – Construção de valores, que se refere aos conhecimentos originados em discussões e vivências no contexto da tematização das práticas corporais, que possibilitam a aprendizagem de valores e normas voltadas ao exercício da cidadania em prol de uma sociedade democrática – está vinculada à qual categoria?

- (A) Aprender a criar.
- (B) Aprender sobre.
- (C) Aprender a organizar e criar.
- (D) Aprender a ser e conviver.
- (E) Aprender a fazer.

44. O Currículo Paulista (2019) destaca que os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento têm o propósito de assegurar aos estudantes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

À qual etapa de escolarização esses direitos estão direcionados?

- (A) Ensino Médio.
- (B) Anos finais do Ensino Fundamental.
- (C) Educação Infantil.
- (D) Anos iniciais do Ensino Fundamental.
- (E) Educação de Jovens e Adultos.

45. No Currículo Paulista (2019), no contexto da unidade temática Brincadeiras e Jogos do Brasil e do Mundo, estão incluídos os jogos de matriz indígena e africana, de modo a possibilitar que os estudantes experimentem e recriem as brincadeiras e jogos dessas matrizes.

No documento, essa unidade temática é proposta para quais anos do Ensino Fundamental?

- (A) 1º, 2º e 3º.
- (B) 3º, 4º e 5º.
- (C) 2º, 3º, 4º.
- (D) 4º, 5º e 6º.
- (E) 5º, 6º e 7º.

46. O Currículo Paulista (2019) refere-se à prevenção da esportivização precoce, para o 3º e 4º anos do Ensino Fundamental, para tanto foi incluído no documento o objeto de conhecimento jogos pré-desportivos, que se configura como

- (A) valorização da sensibilidade no esporte, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais.
- (B) experimentação prática das modalidades esportivas, atendendo às diversas possibilidades de classificação dos esportes como marca, precisão, invasão, entre outros.
- (C) apresentação de práticas e estratégias visando propiciar diferentes experiências que possibilitem ludicidade, interação com o outro, com os espaços, tempos e materiais.
- (D) apreciação e exploração de diferentes gêneros e ritmos, de forma que seus movimentos e emoções se manifestem por meio da sonoridade e expressão corporal.
- (E) adaptações dos esportes de maneira geral, com flexibilidade de objetivos, regras, duração, número de jogadores, entre outras características.

47. O Currículo Paulista (2019) buscando atender aos estudantes com deficiência, com o intuito de contemplar não apenas a participação de todos, como, também, a discussão acerca da inclusão no ambiente escolar, como forma de reconhecer os desafios cotidianos desse público, incorporou novos objetos de conhecimento.

Assinale a alternativa que identifica os objetos de conhecimento, conforme mencionados no texto.

- (A) Danças para cadeirantes e Esportes convencionais.
- (B) Lutas inclusivas e Jogos de competição.
- (C) Ginásticas inclusivas e Circuitos psicomotores.
- (D) Brincadeiras e os Jogos inclusivos e Esportes para-límpicos.
- (E) Esportes de aventura e Danças adaptadas.

48. Ao organizar o planejamento anual, a professora Vitória, de acordo com as orientações da BNCC (2018), propôs a brincadeira *Arranca mandioca*, para os estudantes do 5º ano. A intenção pedagógica teve o propósito de vivenciar os jogos e as brincadeiras da matriz indígena. Ao final da aula, ela organizou uma roda de conversa e direcionou os questionamentos de modo que os estudantes pudessem ter: a) esclarecimento do processo de inserção das práticas corporais no contexto sociocultural, reunindo saberes que possibilitam compreender o lugar das práticas corporais no mundo e b) como ter acesso a temas que permitem aos estudantes interpretar as manifestações da cultura corporal de movimento em relação às dimensões éticas e estéticas, à época e à sociedade que as gerou e as modificou, às razões da sua produção e transformação e à vinculação local, nacional e global.

De acordo com a BNCC (2018), nesse último momento da aula, a professora aplicou qual dimensão de conhecimento?

- (A) Compreensão.
- (B) Experimentação.
- (C) Fruição.
- (D) Protagonismo comunitário.
- (E) Construção de valores.

49. De acordo com a BNCC (2018), analise o conceito da unidade temática: exploram-se expressões e formas de experimentação corporal centradas nas perícias e proezas provocadas pelas situações de imprevisibilidade que se apresentam quando o praticante interage com um ambiente desafiador.

Assinale a alternativa que representa essa unidade temática.

- (A) Práticas rítmicas e expressivas.
- (B) Esportes Técnico-combinatório.
- (C) Práticas corporais de aventura.
- (D) Ginástica Demonstrativa.
- (E) Práticas corporais milenares da cultura oriental.

50. Na BNCC (2018), na Unidade Temática Brincadeiras e Jogos, o Objeto de Conhecimento: Jogos Eletrônicos está proposto para quais anos?

- (A) 1º e 2º.
- (B) 6º e 7º.
- (C) 4º e 5º.
- (D) 8º e 9º.
- (E) 3º e 4º.

REDAÇÃO

TEXTO 1

Mais de 30 anos após a criação do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), o Brasil adapta a legislação a um novo contexto histórico: a vida digital. Com impactos diretos para escolas, famílias e o cotidiano de crianças e adolescentes, o ECA Digital inaugura um novo marco na regulação das plataformas e na proteção de direitos no ambiente online.

Essa atualização se tornou necessária porque o uso da internet por crianças e adolescentes cresceu muito. Segundo a edição de 2024 da pesquisa TIC Kids Online Brasil, 83% das crianças e adolescentes que usam a internet no país já têm contas em plataformas como WhatsApp, Instagram, TikTok e YouTube, mesmo quando esses serviços não são pensados especificamente para esse público.

(Ana Luísa D'Maschio. *O que é o ECA Digital e como ele impacta o cotidiano escolar*. Disponível em: <https://porvir.org>, 20.01.2026. Adaptado)

TEXTO 2



(Fred Santana. Disponível em: <https://revistacenarium.com.br>, 17.03.2026. Adaptado)

TEXTO 3

A Lei nº 15.211, mais conhecida como ECA Digital, já está valendo. Entretanto, as *big techs* ainda corriam para adotar as medidas mais elementares previstas na legislação na véspera de sua vigência. Segundo a avaliação de especialistas, as iniciativas das empresas de tecnologia representavam apenas uma ínfima parte de tudo o que elas ainda precisavam fazer. Não será fácil: as mudanças impostas pelo ECA Digital enfrentam forte resistência das companhias estrangeiras, haja vista que impactam seu modelo de negócios. É evidente que as plataformas precisam estruturar ambientes mais seguros. Mas existe uma linha tênue entre o que cabe a elas e o que deve ser acompanhado pelos pais. Ferramentas de supervisão parental, como vincular a conta do filho a um responsável, já são realidade em alguns serviços, mas ainda inexistentes em outros.

O ponto é que, sem o acompanhamento ativo da família, qualquer sistema acaba falhando. A plataforma pode impedir anúncios direcionados ou bloquear certos conteúdos, mas dificilmente conseguirá substituir o papel de supervisão que cabe aos pais. O risco é que, ao transferirmos totalmente essa responsabilidade para empresas de tecnologia, acabemos criando uma sensação de falsa segurança.

(Estadão. *O ECA Digital começa mal*. Disponível em: www.estadao.com.br, 19.03.2026. Adaptado)

TEXTO 4

Especialistas já apontam fragilidades no novo ECA Digital. Há quem veja excesso de transferência de responsabilidade às famílias, como se pais e mães, sozinhos, pudessem enfrentar plataformas bilionárias movidas por um lucro inescrupuloso, alimentado justamente pela exposição precoce e pelo engajamento tóxico. Outros alertam para a timidez das sanções, a vagueza de conceitos e a ausência de mecanismos claros e eficientes de fiscalização. Protege-se a infância no discurso, mas preserva-se, na prática, a inércia estatal e o conforto econômico de quem lucra com o risco. Leis não fracassam sozinhas: fracassam quando o Estado não fiscaliza, não pune e não educa.

(Oscar Bessi. *ECA Digital: uma nova "Lei Maria da Penha", ótima sem mudar nada?* Disponível em: www.correiopovo.com.br, 11.02.2026. Adaptado)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

OS DESAFIOS DO ECA DIGITAL PARA GARANTIR A SEGURANÇA DE CRIANÇAS E DE ADOLESCENTES NA INTERNET

REDAÇÃO

Os rascunhos não serão considerados na correção.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

